

RELAÇÃO DE ASSUNTOS

Administração em saúde e administração aplicada à Enfermagem

- a. Qualidade dos serviços de saúde:
 - 1. indicadores de qualidade em saúde;
 - 2. sistema de Informação em Saúde.
- b. Organização e gerenciamento de serviços de Enfermagem no hospital.
- c. Gestão do processo de trabalho:
 - 1. gestão de pessoas;
 - 2. cálculo, distribuição e dimensionamento de pessoal de Enfermagem nos diferentes setores de um hospital;
 - 3. trabalho em equipe;
 - 4. instrumentos e meios de trabalho;
 - 5. tomada de decisão;
 - 6. comunicação;
 - 7. liderança.
- d. Seleção de pessoal, capacitação e supervisão como processo de desenvolvimento permanente da equipe.
- e. Administração de recursos materiais, planejamento, utilização, requisição, controle e avaliação.
- f. Auditoria em Enfermagem.
- g. Saúde do trabalhador de Enfermagem.

Fundamentos teóricos e práticos de Enfermagem

- a. Fundamentos de Enfermagem.
- b. Métodos, cálculos, vias e cuidados na administração de medicamentos, hemocomponentes, hemoderivados e soluções.
- c. Semiologia e Semiotécnica aplicadas em Enfermagem.
- d. Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE.
- e. Segurança do paciente.
- f. Biossegurança.
- g. Enfermagem baseada em evidências.

Enfermagem na atenção médico-cirúrgica

- a. Assistência de Enfermagem ao paciente com problemas nos sistemas orgânicos neurológico, respiratório, cardiovascular, digestório, renal, urológico, ginecológico, endócrino, hematológico, musculoesquelético e dermatológico.
- b. Teoria e prática do cuidado de feridas e ostomias.
- c. Assistência de Enfermagem perioperatória.
- d. Assistência de Enfermagem em centro cirúrgico e central de material esterilizado.
- e. Ações de Enfermagem na prevenção, no controle e no combate à infecção hospitalar.
- f. Processamento de artigos médico-hospitalares.
- g. Assistência de Enfermagem ao paciente oncológico.

Enfermagem em emergência e cuidados intensivos

- a. Assistência de Enfermagem em situações de urgência e emergência:
 - 1. suporte de vida em situações de traumatismos em geral;
 - 2. suporte de vida em situações de queimaduras;
 - 3. suporte de vida em situações de dor torácica e abdominal;
 - 4. suporte de vida em situações de edema agudo de pulmão;
 - 5. suporte de vida em situações de crise hipertensiva;
 - 6. suporte de vida em situações de infarto agudo do miocárdio;
 - 7. suporte de vida em situações de acidente vascular encefálico;
 - 8. suporte de vida em situações de estados de choque;
 - 9. suporte de vida em situações de parada cardiorrespiratória;
 - 10. suporte de vida em situações de intoxicações exógenas; e
 - 11. suporte de vida em situações de acidente ofídico.
- b. Atuação do Enfermeiro no atendimento pré-hospitalar.
- c. Assistência de Enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva.
- d. Condutas de Enfermagem para o paciente grave e em fase terminal.
- e. Atendimento de urgência e emergência em desastres naturais e catástrofes.
- f. Acolhimento com avaliação e classificação de risco.
- g. Captação, Doação e Transplante de Órgãos e tecidos.

Enfermagem na saúde do idoso

- a. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.
- b. O cuidado em Enfermagem a pessoa idosa e sua família no ambiente doméstico e na institucionalização.

Enfermagem na saúde da mulher

- a. Planejamento familiar.
- b. Assistência de Enfermagem à mulher: pré-natal, parto e puerpério.
- c. Atuação do enfermeiro na prevenção e no controle do câncer de colo do útero e da mama.
- d. Assistência de Enfermagem à mulher no climatério/menopausa.
- e. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes.

Enfermagem em saúde mental

- a. Política Nacional de Saúde Mental.
- b. A rede de cuidados em saúde mental.
- c. Processos patológicos e contexto psicossocial da doença mental.
- d. Assistência de Enfermagem ao paciente com transtorno mental.
- e. Emergências psiquiátricas.
- f. Política de Atenção Integral aos Usuários de Álcool e outras drogas.
- g. Assistência de Enfermagem ao dependente químico.

Enfermagem em saúde coletiva e políticas públicas

- a. Evolução histórica da saúde pública e das políticas de saúde no Brasil.
- b. Política Nacional de Atenção Básica.
- c. Perfil epidemiológico da população brasileira.
- d. A vigilância sanitária, epidemiológica e vigilância em saúde.
- e. Doenças transmissíveis mais prevalentes no Brasil.
- f. Programas de Saúde:
 - 1. Saúde da Família;

2. Hipertensão e Diabetes;
3. IST/AIDS;
4. Programa Nacional de Imunização – PNI;
5. Programa Nacional de Combate à Dengue, Zica e Chikungunya;
6. Saúde do Trabalhador;
7. Doação de Sangue e Órgãos;
8. Política Nacional de Atenção às Urgências;
9. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem;
10. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas;
11. Saúde Ambiental;
12. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

Deontologia e ética de Enfermagem

- a. Legislação de Enfermagem.
- b. Ética e a bioética na Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Atualizações das Diretrizes de RCP e ACE. 2015.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Atualizações Específicas das Diretrizes de 2017 de RCP e ACE. 2017. Disponível em https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes de RCP E ACE de 2020 da AMERICAN HEART ASSOCIATION. Disponível em https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques da 2023 American Heart Association Focused Update on Adult Advanced Cardiovascular Life Support: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Disponível em https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/2023-ACLS-Focused-Updates/PTBR_Hghlghts_2023GLFU_ALS_231201_HR.pdf

ANVISA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa nº 01/2024. Orientações para vigilância das Infecções Relacionadas à assistência à Saúde (IRAS) e resistência aos antimicrobianos em serviços de saúde. Disponível em <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-no-01-2024-vigilancia-das-iras> Acesso em 09/03/2024.

ANVISA. Nota Técnica GVIMS/GGTES nº 03/2023 Critérios diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS): notificação nacional obrigatória para o ano de 2023. Disponível em <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/2020/nota-tecnica-gvims-ggtes-dire3-anvisa-no-03-2023-criterios-diagnosticos-das-infeccoes-relacionadas-a-assistencia-a-saude-iras-de-notificacao-nacional-obrigatoria-para-o-ano-de-2023> . Acesso em 09/03/2024.

ANVISA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA nº 04 / 2022 Práticas seguras para a prevenção de incidentes envolvendo cateter intravenoso periférico em serviços de saúde.

ANVISA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 05/2023 (Versão atualizada da NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES nº 03/2017) Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Prevenção de Lesão por Pressão.

BARROS, A.L.B.L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

BARROSO, W.K.S.; et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(3):516-658. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/sbcdha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf>

BOHOMOL, E.; GIUNTA, L. Gerenciamento em serviços de saúde e enfermagem. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.

_____. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017. On-line.

_____. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Segurança do paciente: guia para a prática / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. - São Paulo: COREN-SP, 2022.

BONASSA EMA, GATO MIR. Terapêutica Oncológica Para Enfermeiros e Farmacêuticos. 5ed. Atheneu: São Paulo; 2022.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: [s.n], 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm.

_____. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002.

_____. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. Manual de Medicina de Desastres. 3. ed. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. Brasília: MI, 2007.v.1.

_____. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção à Gestante: a operação cesariana–Relatório de recomendação. Brasília: Ministério da Saúde 2016.

_____. Ministério da Saúde. Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal. Brasília: Ministério da Saúde 2016.

_____. Ministério da Saúde. Manual de recomendações para a assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de covid-19 [recurso eletrônico]. 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_assistencia_gestante_puerpera_covid-19_2ed.pdf

_____. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção às urgências. Ministério da Saúde. 3. ed. ampl. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

_____. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.600, de 7 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html.

_____. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2a edição, 2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, 2005.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em http://www.unfpa.org.br/Arquivos/saude_do_homem.pdf

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica / Ministério da Saúde. Secretaria

de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. atual. e ampl., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. [atencao_humanizada_pessoas_violencia_sexual_norma_tecnica.pdf](http://saude.gov.br/atencao_humanizada_pessoas_violencia_sexual_norma_tecnica.pdf) (saude.gov.br)

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abccad19.pdf>

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26)

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 31). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/praticas_integrativas_complementares_plantas_medicinais_cab31.pdf

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] 1. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n.º 32).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34)

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia para uso de hemocomponentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_uso_hemocomponentes_2ed.pdf.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 41 – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica: emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo coronavírus 2019 – covid-19 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis. – 4. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em [manual_vigilancia_epidemiologica_eventos_vacinacao_4ed.pdf](#)

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva – Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS. Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco: um Paradigma Ético-estético no Fazer em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. PORTARIA SCTIE/MS nº 54, DE 24 DE AGOSTO DE 2021. Torna pública a decisão de atualizar, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, Infecções Sexualmente Transmissíveis e Hepatites Virais. Online.

_____. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC nº 36, DE 25 DE JULHO DE 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. On-line.

_____. Ministério da Saúde. Calendário Nacional de Vacinação dos Povos Indígenas 2023. Disponível em [tabela_vacinal_frente_verso_20230301_ \(ufrgs.br\)](#)

_____. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Protocolos de segurança do paciente II: Mecanismos para a prevenção de quedas dos pacientes. [recurso eletrônico]. ANVISA, 2018. Disponível em <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/6383/9/Unidade%20%20-%20Mecanismos%20para%20Prevencao%20de%20Queda%20dos%20Pacientes.pdf>

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestão de alto risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Tuberculose na atenção primária: protocolo de enfermagem / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Recomendações para controle da tuberculose: guia rápido para profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada em Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia de atenção à saúde da pessoa com estomia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada em Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

_____. Decreto nº 9.175, de 18 de outubro de 2017. Regulamenta a Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, para tratar da disposição de órgãos, tecidos, células e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Linha de cuidado do adulto com hipertensão arterial sistêmica [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em [https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/hipertensao-arterial-sistemica-\(HAS\)-no-adulto/](https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/hipertensao-arterial-sistemica-(HAS)-no-adulto/)

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Linha de cuidado do adulto com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) no adulto. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em [https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/diabetes-mellitus-tipo-2-\(DM2\)-no-adulto/](https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/diabetes-mellitus-tipo-2-(DM2)-no-adulto/)

_____. Ministério da Saúde. Portaria GM nº 158, 2016. Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/doacao-de-sangue/legislacao/regulamentos-tecnicos-especificos-hemoterapia/portaria-gm-ms-n158-2016.pdf/view>. Acesso 10/03/2024.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de

vigilância em saúde (3 volumes) [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

_____. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. SVS/CN-DST/AIDS. A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas/Ministério da Saúde. 2.ed. rev. ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0204.pdf>

_____. Ministério da Saúde. Calendário Nacional de Vacinação 2024. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/ministerio-da-saude-divulga-o-calendario-nacional-de-vacinacao-2024> <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>

_____. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.148, de 6 de fevereiro de 2024. Altera o Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 2017, para incluir a infecção pelo vírus Linfotrópico de Células T Humanas -HTLV, da Infecção pelo HTLV em gestante, parturiente ou puérpera e da criança exposta ao risco de transmissão vertical do HTLV na lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de Saúde Pública, nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Disponível em <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-3.148-de-6-de-fevereiro-de-2024-542935418>.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. – 6. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/arquivos/manual-dos-centros-de-referencia-para-imunobiologicos-especiais_6a-edicao_2023.pdf

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Departamento de Atenção Hospitalar e Urgência. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual_acolhimento_classificacao_risco_obstetricia_2017.pdf

_____. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Prevenção de infecções por microrganismos multirresistentes em serviços de saúde – Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: Anvisa, 2021.

_____. Ministério da Saúde. INSTRUÇÃO NORMATIVA DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO 2024. Disponível em https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/instrucao-normativa-calendario-nacional-de-vacinacao-2024_www.gov.br-240301.pdf

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Departamento de Atenção Hospitalar e Urgência. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_acolhimento_classificacao_risco_obstetricia_2017.pdf

_____. Brasil. Ministério da Saúde. Calendário técnico de vacinação 2024. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario-tecnico>

CAVALCANTE, P.S.; ROSSANEIS, M.A.; HADDAD, M.C.; GABRIEL, CS. Indicadores de qualidade utilizados no gerenciamento da assistência de enfermagem hospitalar. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2015 nov/dez; 23(6):787-93. Disponível em <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/03/Cavalcante-2015.pdf>.

COFEN. Resolução COFEN 292/2004. Normatiza a atuação do Enfermeiro na Captação e Transplante de Órgãos e Tecidos.

_____. Resolução COFEN 543/2017. Estabelece os parâmetros mínimos para dimensionar o quantitativo de profissionais das diferentes categorias de enfermagem para os serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Disponível em http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html

_____. Resolução COFEN 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html

_____. Recomendações Gerais Para Organização dos Serviços de Saúde e Preparo das Equipes de Enfermagem. Versão 2. Atualizado em 22/04/2020. Online.

_____. Resolução COFEN nº 709/2022. Atualiza a Norma Técnica que dispõe sobre a Atuação de Enfermeiro e de Técnico de Enfermagem em Hemoterapia. Disponível em <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-709-2022>.

_____. Resolução COFEN nº 704/2022. Normatiza a atuação dos Profissionais de Enfermagem na utilização do equipamento de desfibrilação no cuidado ao indivíduo em parada cardiorrespiratória. Disponível em <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-704-2022/>

_____. Resolução COFEN nº 703/2022. Atualiza a norma para a execução, pelo Enfermeiro, da punção arterial para gasometria e/ou instalação de cateter intra-arterial para monitorização da pressão arterial invasiva (PAI). Disponível em <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-703-2022/>

_____. Resolução COFEN nº 690/2022. Normatiza a atuação do Enfermeiro no Planejamento Familiar e Reprodutivo. Disponível em <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-690-2022/>

_____. Resolução COFEN nº 689/2022. Normatiza a atuação da equipe de enfermagem no cumprimento de prescrições a distância, através de meios eletrônicos. Disponível em <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-689-2022/>

_____. Resolução COFEN nº 639/2020. Dispõe sobre as competências do Enfermeiro no cuidado aos pacientes em ventilação mecânica no ambiente extra e intra-hospitalar. Disponível em <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-639-2020/>

_____. Resolução COFEN nº 696/2022 - ALTERADA PELA RESOLUÇÕES COFEN NºS 707/2022 E 717/2023. Dispõe sobre a atuação da Enfermagem na Saúde Digital, normatizando a Telenfermagem. Disponível em <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-696-2022/>

_____. Resolução COFEN nº 593/2018. Normatiza, no âmbito dos Conselhos Regionais de Enfermagem, a criação e funcionamento das Comissões de Ética de Enfermagem nas Instituições de Saúde com Serviço de Enfermagem. Disponível em <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-593-2018/>

_____. Resolução COFEN nº 557/2017. Normatiza a atuação da equipe de enfermagem no procedimento de Aspiração de Vias Aéreas. Disponível em <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05572017/>

_____. Resolução COFEN nº 736 de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Disponível em <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024>

_____. Resolução COFEN nº 710/2022. Atualiza a norma técnica referente à atuação da Equipe de Enfermagem no processo de doação, captação e transplante de órgãos, tecidos e células, e dá outras providências. Disponível em http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-710-2022_103406.html

COMPROMISSO COM A QUALIDADE HOSPITALAR (CQH). Manual de indicadores de enfermagem NAGEH. 2.ed. São Paulo: APM/CREMESP, 2012. 60p. Disponível em: https://www.portaldafenfermagem.com.br/downloads/MANUAL_FINAL_0.pdf

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. – São Paulo: COREN-SP, 2017.

COREN-SP. Processo de enfermagem: guia para a prática / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. - 2.ed., São Paulo: COREN-SP, 2021.

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo Guia de boas práticas de enfermagem em terapia nutricional enteral/Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. São Paulo: Coren-SP, 2023. Disponível em: https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/09/Guia_de_boas_praticas_de_enfermagem_em_terapia_nutricional_enteral.pdf

_____. SEPSE: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA A atuação e colaboração da Enfermagem na rápida identificação e tratamento da doença. São Paulo: COREN-SP,

2020. Disponível em <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/livro-sepse-2020-web.pdf>

_____. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo Segurança do paciente: guia para a prática / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. - São Paulo: COREN-SP, 2022. Disponível em <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/Seguranca-do-Paciente-WEB.pdf>

_____. Guia para Construção de Protocolos Assistenciais de Enfermagem. São Paulo: COREN -SP, 2017. Disponível em <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/Protocolo-web.pdf>

DANIELLE GALDINO DE SOUZA, VANDERLENE PINTO BRANDÃO, MARIA DAS NEVES MARTINS, JOSÉ ATHAYDE VASCONCELOS DE MORAIS; NAYANE OLIVEIRA DE JESUS (ORGANIZADORES). Teorias de enfermagem: relevância para a prática profissional na atualidade. Campo Grande: Editora Inovar, 2021.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA/Ministério da Saúde Manual de prevenção, diagnóstico e tratamento da dengue na gestação e no puerpério. São Paulo: Federação Brasileira de Associações de Ginecologia Obstetrícia/ Ministério da Saúde, 2024. Disponível em https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2024/03/Manual_dengue.pdf. Acesso em 10/03/2024.

FREITAS, ELIZABETE VIANA et al. Tratado de geriatria e gerontologia. 4. ed. – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GAMBA, M.A.; PETRI, V.; COSTA, M.T.F. Feridas: prevenção, causas, e tratamento. 1.ed. Rio de Janeiro: Santos Ed., 2016.

GARCIA, ROSANA APARECIDA. Protocolo de enfermagem na atenção primária à saúde, módulo 1: saúde da mulher / Rosana Aparecida Garcia ... [et al.]. – São Paulo: COREN-SP, 2019.

GUARESCHI, A.P.D.F.; CARVALHO, L.V.B.; SALATI, M.I. Medicamentos em enfermagem – farmacologia e administração. 1.ed. [Reimpr.] Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

HINKLE, J., CHEEVER, K.; Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirurgião. 15. ed. revisada e ampliada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.

KURCGANT, P. [org] Gerenciamento em enfermagem. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO GM/MS Nº 4, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017. Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde. Disponível em https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0004_03_10_2017.html#CAPITULOI. Acesso em 10/03/2024.

MORTON, PG. et al. Cuidados Críticos de Enfermagem: uma abordagem holística. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

NAEMT – National Association of Emergency Medical Technicians. PHTLS: Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado. Comitê de atendimento pré-hospitalar ao traumatizado da National Association of Emergency Medical Technicians; Colégio Americano de Cirurgias. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

NICOLAU J.C.; et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST – 2021. Arq Bras Cardiol. 2021; 117(1):181-264.

OGUISSO, T.; SCHIMIDT, M. J. O Exercício da Enfermagem: uma Abordagem Ético-legal. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Manual - cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde; tradução de Marcela Sánchez Nilo e Irma Angélica Durán – Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde ; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgias_seguras_guia.pdf

PAIM, J.S.; ALMEIDA-FILHO, N. Saúde coletiva: teoria e prática. 1.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos Pimenta. Guia para a implementação de protocolos assistenciais de enfermagem: integrando protocolos, prática baseada em evidência e classificações de enfermagem/ Cibele Andrucio de Mattos Pimenta ...[et al.]. - São Paulo: Coren-SP, 2017. Disponível em https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/guia_implementacao_protocolos_assistenciais_enfermagem-integrando_protocolos_pratica_baseada_em_evidencia_classificacao_enfermagem.pdf

POTTER, PA.; PERRY, AG. Fundamentos de enfermagem. 9.ed. [reimpr.]. Rio de Janeiro: GEN / Guanabara Koogan, 2021.

ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. [orgs] Epidemiologia & saúde. 8.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023. [Recurso eletrônico]. Disponível em: <http://diretriz.diabetes.org.br>

TANNURE, Meire Chucre; GONÇALVES, Ana Maria Pinheiro. SAE - Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

VIANA, RAPP.; WHITAKER, IY. Enfermagem em terapia intensiva; práticas e vivências. 2.ed. Rio de Janeiro: GRUPO A EDUCACAO S/A RIO, 2020.

VIDEBECK, S. L. Enfermagem em saúde mental e psiquiatria. Tradução: SALES, D. R.; GARCEZ, R. M. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 535p.